

CLASSIFICAÇÃO COMPLETA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NANDA 2024-2026



13 de fevereiro de 2025 - GuiaNANDA.com

SUMÁRIO

Introdução	3
O que é a taxonomia NANDA?	4
História da NANDA	4
Fundação da NANDA	5
Desenvolvimento da NANDA	6
Classificação completa dos diagnósticos de enfermagem NANDA-I 2024-2026	8
DOMÍNIO 1: PROMOÇÃO DA SAÚDE	8
DOMÍNIO 2: NUTRIÇÃO	9
DOMÍNIO 3: ELIMINAÇÃO E TROCA	11
DOMÍNIO 4: ATIVIDADE E REPOUSO	12
DOMÍNIO 5: PERCEPÇÃO E COGNIÇÃO	13
DOMÍNIO 6: AUTOPERCEPÇÃO	15
DOMÍNIO 7: PAPÉIS E RELACIONAMENTOS	15
DOMÍNIO 8: SEXUALIDADE	16
DOMÍNIO 9: ENFRENTAMENTO E TOLERÂNCIA AO ESTRESSE	17
DOMÍNIO 10: PRINCÍPIOS DA VIDA	18
DOMÍNIO 11: SEGURANÇA E PROTEÇÃO	19
DOMÍNIO 12: CONFORTO	21
DOMÍNIO 13: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	22

Introdução

A classificação NANDA oferece uma linguagem comum e padronizada para identificar e documentar os diagnósticos de enfermagem. Facilita a comunicação entre profissionais de saúde e melhora a continuidade do cuidado ao paciente.

A NANDA (Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem) é uma organização de enfermagem fundada em 1982 para definir, manter e promover o uso de uma terminologia que reflita os julgamentos clínicos dos enfermeiros.

A NANDA-I busca ampliar a aplicação internacional dos diagnósticos de enfermagem nos sistemas de saúde, garantindo a documentação precisa dos julgamentos clínicos realizados por profissionais de enfermagem em todo o mundo.

Os diagnósticos de enfermagem são organizados em sistemas de classificação. A taxonomia NANDA é a mais utilizada e, por isso, tornou-se essencial à prática cotidiana da enfermagem.

A NANDA-I adicionou 56 novos diagnósticos de enfermagem à Classificação Completa dos Diagnósticos de Enfermagem NANDA 2024-2026.

Na classificação NANDA 2024-2026, foram revisados 123 diagnósticos de enfermagem para refletir as evidências e observações mais recentes. Além disso, 98 títulos diagnósticos foram alterados para manter a coerência com a literatura atual e refletir com precisão as respostas humanas.

Essa classificação também retira 16 diagnósticos de enfermagem e atualiza outros 24. A classificação NANDA-I 2024-2026 contém atualmente 277 diagnósticos de enfermagem.

O que é a taxonomia NANDA?

A NANDA (Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem) foi fundada para definir, promover e continuar trabalhando pela aplicação de uma terminologia que reflita os julgamentos clínicos dos enfermeiros, também conhecidos como diagnósticos de enfermagem.

Os diagnósticos são organizados em sistemas de classificação ou taxonomias diagnósticas. Existem vários sistemas, mas a taxonomia NANDA é essencial à prática profissional cotidiana dos enfermeiros.

A taxonomia NANDA é a mais utilizada e foi criada para atender a vários objetivos:

- Oferecer os melhores diagnósticos de enfermagem baseados em evidências para a prática e para especificar resultados e intervenções.
- Apoiar a segurança do paciente incorporando uma terminologia baseada em evidências à prática clínica e à tomada de decisão clínica.
- Financiar pesquisas.
- Atuar como uma plataforma global para enfermeiros comprometidos com o avanço do cuidado de enfermagem e a melhoria da segurança do paciente por meio da prática baseada em evidências.

História da NANDA

Em 1973, Kristine Gebbie e Mary Ann Lavin organizaram a Primeira Conferência Nacional sobre a Classificação dos Diagnósticos de Enfermagem, formando um grupo de trabalho de enfermeiros.

Os participantes foram divididos em grupos para desenvolver diagnósticos relacionados a sistemas funcionais específicos. Esses diagnósticos eram aceitos ou rejeitados por votação dos demais participantes.

O trabalho resultou em uma classificação inicial e uma lista alfabética de diagnósticos de enfermagem.

Para identificar os títulos diagnósticos e as listas de sinais e sintomas, os participantes recorreram à lembrança de situações vividas com pacientes, à experiência clínica e à revisão da literatura.

A conferência também estabeleceu três estruturas:

1. Um centro nacional de informações sobre diagnósticos de enfermagem, sediado na Universidade de Saint Louis e dirigido por Ann Becker.
2. Um boletim de diagnósticos de enfermagem, editado por Anne Perry.
3. O Grupo da Conferência Nacional, liderado por Marjory Gordon, para padronizar a terminologia da enfermagem.

Fundação da NANDA

A NANDA foi formalmente fundada em 1982, com membros dos Estados Unidos e do Canadá. Desenvolveu uma classificação de enfermagem para organizar os diagnósticos em diferentes categorias.

Embora a taxonomia fosse revisada para acomodar novos diagnósticos, em 1994 já era evidente a necessidade de uma revisão mais ampla.

A NANDA-I é organizada em um conselho diretor e quatro comissões:

1. Comissão de Taxonomia.
2. Comissão de Desenvolvimento de Diagnósticos.
3. Comissão de Informática.
4. Comissão de Educação e Pesquisa.

A NANDA II foi publicada em 2002 como uma versão revisada dos Padrões Funcionais de Saúde de Marjory Gordon (1994).

A NANDA também passou a se chamar NANDA International em resposta ao aumento dos pedidos de associação de fora da América do Norte. A sigla NANDA foi mantida por ser reconhecida, mas a organização deixou de ser apenas "norte-americana" e, desde 2018, possui membros de 35 países.

Desenvolvimento da NANDA

A partir da terceira conferência, a irmã Callista Roy desenvolveu a base conceitual do esquema de classificação e de sua própria taxonomia. Utilizando um método indutivo, estudou a lista alfabética dos títulos diagnósticos e elaborou padrões que agrupavam diagnósticos em comum.

Esses padrões foram apresentados na quinta conferência, em 1982, quando a NANDA foi oficialmente fundada. Seu principal objetivo era desenvolver e aperfeiçoar os diagnósticos de enfermagem e criar sua própria taxonomia diagnóstica.

Callista Roy apresentou a base teórica: os nove padrões do homem unitário:

1. Trocar: dar e receber mutuamente.
2. Comunicar: enviar mensagens.
3. Relacionar: estabelecer conexões.
4. Valorizar: atribuir valores relativos.
5. Escolher: selecionar alternativas.
6. Mover: atividade.
7. Perceber: receber informações.
8. Conhecer: compreender o significado associado às informações.
9. Sentir: consciência subjetiva das informações.

Na sétima conferência, em 1986, os Padrões do Homem Unitário passaram a ser chamados de Padrões de Respostas Humanas.

Os nove padrões de respostas humanas são conceitos do primeiro nível de abstração. Não devem ser utilizados como referencial teórico ou guia de avaliação; constituem a estrutura organizacional da classificação.

- Sua numeração não indica prioridade; nenhum padrão é mais importante que outro.
- A posição de um título diagnóstico na taxonomia é determinada por seu nível de abstração, do geral ao específico.
- Um diagnóstico é classificado considerando tanto sua definição quanto a definição do padrão de resposta humana. Ambas devem ser coerentes entre si.

- O sistema de numeração foi desenvolvido para facilitar a informatização da taxonomia.
Considerou-se suficiente um diagnóstico por nível.

Na oitava conferência, em 1988, foi proposto apresentar uma versão da taxonomia à OMS para a CID-10, com o título "Condições que Exigem Cuidados de Enfermagem". A taxonomia foi apresentada junto ao sistema de classificação Omaha e ao trabalho sobre o DSM-III do Conselho de Enfermagem Psiquiátrica e em Saúde Mental da Associação Americana de Enfermagem (ANA).

A OMS rejeitou a proposta porque ela não poderia ser incluída como classificação de doenças médicas: a CID-10 era uma Classificação Internacional de Doenças. Entretanto, poderia ser incluída entre os fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.

Em 1989, o Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) criou a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem.

Em 1991, Cecile Boisvert fundou a Associação Europeia Francófona de Diagnósticos de Enfermagem.

Em 1993, o 20º Congresso Quadrienal do CIE foi realizado em Madri, onde June Clarck criou a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem.

Na Conferência da ANA de 1994, a Comissão de Taxonomia encontrou grandes dificuldades para classificar os novos diagnósticos aceitos na Taxonomia I revisada. Por isso, decidiu desenvolver uma nova estrutura taxonômica.

Os Padrões Funcionais de Saúde (Padrões de Respostas Humanas), renomeados como Domínios, serviram de base à nova estrutura.

Existem 13 domínios, cada um subdividido em classes ou grupos diagnósticos.

Classificação completa dos diagnósticos de enfermagem NANDA-I 2024-2026

DOMÍNIO 1: PROMOÇÃO DA SAÚDE

Consciência do bem-estar ou do funcionamento normal e das estratégias utilizadas para manter o controle e melhorar o bem-estar ou o funcionamento normal.

Classe 1. Consciência da saúde:

Reconhecimento do funcionamento normal e do bem-estar.

- Envolvimento em atividades de recreação diminuído (00097)
- Risco de envolvimento em atividades de recreação diminuído (00448)
- Comportamentos sedentários excessivos (00355)
- Risco de comportamentos sedentários excessivos (00394)
- Campo de energia desequilibrado (00273)

Classe 2. Gestão da saúde

Identificação, controle, realização e integração de atividades para manter a saúde e o bem-estar gerais.

- Autogestão da saúde ineficaz (00276)
- Risco de autogestão da saúde ineficaz (00369)
- Disposição para melhora da autogestão da saúde (00293)
- Gestão da saúde familiar ineficaz (00080)
- Risco de gestão da saúde familiar ineficaz (00410)
- Gestão da saúde comunitária ineficaz (00356)
- Risco de gestão da saúde comunitária ineficaz (00413)
- Risco de autogestão do padrão de glicemia ineficaz (00489)
- Autogestão do olho seco ineficaz (00277)
- Autogestão da boca seca ineficaz (00352)
- Risco de autogestão da boca seca ineficaz (00412)
- Autogestão da fadiga ineficaz (00397)
- Autogestão do linfedema ineficaz (00278)
- Risco de autogestão do linfedema ineficaz (00281)
- Autogestão da náusea ineficaz (00384)

- Autogestão da dor ineficaz (00418)
- Disposição para melhora da autogestão do peso (00447)
- Autogestão do sobrepeso ineficaz (00398)
- Risco de autogestão do sobrepeso ineficaz (00487)
- Autogestão do baixo peso ineficaz (00485)
- Risco de autogestão do baixo peso ineficaz (00486)
- Comportamentos de manutenção da saúde ineficazes (00353)
- Risco de comportamentos de manutenção da saúde ineficazes (00369)
- Comportamentos de manutenção do lar ineficazes (00354)
- Risco de comportamentos de manutenção do lar ineficazes (00370)
- Disposição para melhora dos comportamentos de manutenção do lar (00371)
- Disposição para melhora do envolvimento em exercícios (00372)
- Letramento em saúde inadequado (00373)
- Risco de letramento em saúde inadequado (00374)
- Disposição para melhora do letramento em saúde (00375)
- Disposição para melhora do envelhecimento saudável (00376)
- Síndrome de fragilidade do idoso (00377)
- Risco de síndrome de fragilidade do idoso (00378)

DOMÍNIO 2: NUTRIÇÃO

Atividades de ingestão, assimilação e utilização de nutrientes para manter e reparar tecidos e produzir energia.

Classe 1. Ingestão:

Introdução de alimentos ou nutrientes no organismo.

- Ingestão nutricional inadequada (00343)
- Risco de ingestão nutricional inadequada (00409)
- Disposição para melhora da ingestão nutricional (00419)
- Ingestão nutricional proteico-energética inadequada (00359)
- Risco de ingestão nutricional proteico-energética inadequada (00360)
- Amamentação ineficaz (00371)
- Risco de amamentação ineficaz (00406)
- Amamentação exclusiva interrompida (00347)
- Risco de amamentação exclusiva interrompida (00382)
- Disposição para melhora da amamentação (00479)

- Produção de leite humano inadequada (00333)
- Risco de produção de leite humano inadequada (00334)
- Dinâmica alimentar do lactente ineficaz (00271)
- Dinâmica alimentar da criança ineficaz (00270)
- Dinâmica alimentar do adolescente ineficaz (00269)
- Deglutição prejudicada (00103)

Classe 2. Digestão:

Processos físicos e químicos que transformam os alimentos em substâncias adequadas à absorção e assimilação.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 3. Absorção:

Transporte de nutrientes para os tecidos do corpo.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 4. Metabolismo:

Processos químicos e físicos que ocorrem nos organismos vivos e nas células para desenvolver e utilizar o protoplasma, produzir resíduos e energia e liberar energia para todos os processos vitais.

- Hiperbilirrubinemia neonatal (00194)
- Risco de hiperbilirrubinemia neonatal (00230)

Classe 5. Hidratação:

Ingestão e absorção de líquidos e eletrólitos.

- Risco de equilíbrio hidroeletrólítico prejudicado (00491)
- Risco de equilíbrio do volume de líquidos prejudicado (00492)
- Volume de líquidos excessivo (00026)
- Risco de volume de líquidos excessivo (00370)
- Volume de líquidos inadequado (00421)
- Risco de volume de líquidos inadequado (00420)

DOMÍNIO 3: ELIMINAÇÃO E TROCA

Secreção e excreção dos resíduos do organismo.

Classe 1. Função urinária:

Processo de secreção, reabsorção e excreção da urina.

- Eliminação urinária prejudicada (00016)
- Risco de retenção urinária (00322)
- Incontinência urinária associada à incapacidade (00297)
- Incontinência urinária mista (00310)
- Incontinência urinária de esforço (00017)
- Incontinência urinária de urgência (00019)
- Risco de incontinência urinária de urgência (00022)

Classe 2. Função gastrointestinal:

Absorção e excreção dos produtos finais da digestão.

- Motilidade gastrointestinal prejudicada (00423)
- Risco de motilidade gastrointestinal prejudicada (00422)
- Eliminação intestinal prejudicada (00344)
- Risco de eliminação intestinal prejudicada (00346)
- Constipação funcional crônica (00235)
- Risco de constipação funcional crônica (00236)
- Continência fecal prejudicada (00424)
- Risco de continência fecal prejudicada (00345)

Classe 3. Função tegumentar:

Processo de secreção e excreção pela pele.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 4. Função respiratória:

Processo de troca gasosa e eliminação dos produtos finais do metabolismo.

- Troca de gases prejudicada (00030)

DOMÍNIO 4: ATIVIDADE E REPOUSO

Produção, conservação, gasto ou equilíbrio dos recursos energéticos.

Classe 1. Sono e repouso

Sono, repouso, relaxamento ou inatividade.

- Padrão de sono ineficaz (00337)
- Risco de padrão de sono ineficaz (00407)
- Disposição para melhora do padrão de sono (00417)
- Comportamentos de higiene do sono ineficazes (00323)
- Risco de comportamentos de higiene do sono ineficazes (00408)

Classe 2. Atividade e exercício:

Movimentação de partes do corpo (mobilidade), trabalho ou realização de ações, muitas vezes, embora nem sempre, contra uma resistência.

- Mobilidade física prejudicada (00085)
- Risco de mobilidade física prejudicada (00324)
- Mobilidade no leito prejudicada (00091)
- Mobilidade em cadeira de rodas prejudicada (00089)
- Capacidade de sentar-se prejudicada (00363)
- Capacidade de ficar em pé prejudicada (00364)
- Capacidade de transferência prejudicada (00367)
- Capacidade de caminhar prejudicada (00365)

Classe 3. Equilíbrio de energia:

Estado de equilíbrio dinâmico entre a entrada e o gasto de recursos.

- Tolerância à atividade diminuída (00298)
- Risco de tolerância à atividade diminuída (00299)
- Carga de fadiga excessiva (00477)
- Recuperação cirúrgica prejudicada (00465)
- Risco de recuperação cirúrgica prejudicada (00464)

Classe 4. Respostas cardiovasculares e pulmonares:

Mecanismos cardiopulmonares que sustentam a atividade e o repouso.

- Risco de função cardiovascular prejudicada (00311)
- Risco de pressão arterial desequilibrada (00362)
- Risco de débito cardíaco diminuído (00240)
- Risco de perfusão tissular cerebral ineficaz (00201)
- Perfusão tissular periférica ineficaz (00204)
- Risco de perfusão tissular periférica ineficaz (00228)
- Padrão respiratório ineficaz (00032)
- Ventilação espontânea prejudicada (00033)
- Resposta ao desmame ventilatório da criança prejudicada (00431)
- Resposta ao desmame ventilatório do adulto prejudicada (00430)

Classe 5. Autocuidado:

Capacidade de realizar atividades para cuidar do próprio corpo e de suas funções.

- Síndrome de capacidade de autocuidado diminuída (00331)
- Risco de síndrome de capacidade de autocuidado diminuída (00332)
- Disposição para melhora das capacidades de autocuidado (00442)
- Capacidade de tomar banho diminuída (00326)
- Capacidade de vestir-se diminuída (00327)
- Capacidade de alimentar-se diminuída (00328)
- Capacidade de cuidar da aparência diminuída (00330)
- Capacidade de usar o banheiro diminuída (00329)
- Comportamentos de higiene oral ineficazes (00375)
- Risco de comportamentos de higiene oral ineficazes (00414)

DOMÍNIO 5: PERCEPÇÃO E COGNIÇÃO

Sistema humano de processamento de informações, incluindo atenção, orientação, sensação, percepção, cognição e comunicação.

Classe 1. Atenção:

Disposição mental para perceber ou observar.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 2. Orientação:

Consciência de tempo, lugar e pessoa.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 3. Sensação e percepção:

Recepção de informações pelo tato, paladar, olfato, visão, audição e cinestesia, e compreensão dos dados sensoriais para identificar, associar ou reconhecer padrões.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 4. Cognição:

Uso da memória, aprendizagem, pensamento, resolução de problemas, abstração, julgamento, discernimento, capacidade intelectual, cálculo e linguagem.

- Confusão aguda (00128)
- Risco de confusão aguda (00173)
- Confusão crônica (00129)
- Controle de impulsos ineficaz (00222)
- Processos de pensamento perturbados (00493)
- Conhecimento em saúde inadequado (00435)
- Disposição para melhora do conhecimento em saúde (00499)
- Memória prejudicada (00131)
- Tomada de decisão prejudicada (00429)
- Disposição para melhora da tomada de decisão (00184)
- Tomada de decisão emancipada prejudicada (00242)
- Risco de tomada de decisão emancipada prejudicada (00244)
- Disposição para melhora da tomada de decisão emancipada (00243)

Classe 5. Comunicação:

Envio e recepção de informações verbais e não verbais.

- Comunicação verbal prejudicada (00051)
- Risco de comunicação verbal prejudicada (00434)
- Disposição para melhora da comunicação verbal (00368)

DOMÍNIO 6: AUTOPERCEPÇÃO

Consciência de si, da própria família ou do próprio grupo.

Classe 1. Autoconceito:

Percepções do indivíduo ou da família sobre a totalidade do eu.

- Disposição para melhora do autoconceito (00167)
- Identidade pessoal perturbada (00494)
- Síndrome de identidade familiar perturbada (00495)
- Risco de síndrome de identidade familiar perturbada (00496)
- Risco de dignidade humana prejudicada (00488)
- Disposição para melhora da identidade social transgênero (00341)

Classe 2. Autoestima:

Avaliação do próprio valor, capacidades, importância e sucesso, ou dos de sua família.

- Autoestima crônica inadequada (00483)
- Risco de autoestima crônica inadequada (00480)
- Autoestima situacional inadequada (00481)
- Risco de autoestima situacional inadequada (00482)
- Autoeficácia em saúde inadequada (00338)

Classe 3. Imagem corporal

Imagem mental do próprio corpo

- Imagem corporal perturbada (00497)

DOMÍNIO 7: PAPÉIS E RELACIONAMENTOS

Conexões ou associações positivas e negativas entre indivíduos ou grupos e as formas pelas quais essas conexões são expressas.

Classe 1. Papéis de cuidador

Padrões de comportamento socialmente esperados de pessoas que prestam cuidados e não são profissionais de saúde

- Comportamentos parentais prejudicados (00436)
- Risco de comportamentos parentais prejudicados (00437)
- Disposição para melhora dos comportamentos parentais (00438)
- Conflito no papel parental excessivo (00387)

Classe 2. Relações familiares:

Associações entre pessoas unidas por laços biológicos ou por escolha.

- Padrões de interação familiar perturbados (00389)
- Risco de padrões de interação familiar perturbados (00440)
- Processos familiares prejudicados (00388)
- Disposição para melhora dos processos familiares (00159)
- Risco de comportamentos de vínculo perturbados (00439)

Classe 3. Desempenho de papel:

Qualidade do funcionamento em relação aos padrões de comportamento socialmente esperados.

- Desempenho de papel ineficaz (00055)
- Relacionamento com parceiro íntimo ineficaz (00449)
- Risco de relacionamento com parceiro íntimo ineficaz (00445)
- Disposição para melhora do relacionamento com parceiro íntimo (00446)
- Interação social prejudicada (00052)
- Processo de maternidade ineficaz (00221)
- Risco de processo de maternidade ineficaz (00227)
- Disposição para melhora do processo de maternidade (00208)

DOMÍNIO 8: SEXUALIDADE

Identidade sexual, função sexual e reprodução.

Classe 1. Identidade sexual:

Ser uma pessoa com identidade própria em relação à sexualidade ou ao gênero.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 2. Função sexual:

Capacidade ou habilidade de participar de atividades sexuais.

- Função sexual prejudicada (00386)

Classe 3. Reprodução:

Qualquer processo por meio do qual seres humanos são gerados.

- Risco de díade materno-fetal prejudicada (00349)

DOMÍNIO 9: ENFRENTAMENTO E TOLERÂNCIA AO ESTRESSE

Lidar com acontecimentos e processos da vida.

Classe 1. Respostas pós-trauma:

Reações que ocorrem após trauma físico ou psicológico.

- Síndrome pós-trauma (00141)
- Risco de síndrome pós-trauma (00145)
- Risco de transição de imigração perturbada (00484)

Classe 2. Respostas de enfrentamento:

Processos para lidar com o estresse ambiental.

- Enfrentamento mal-adaptativo (00405)
- Disposição para melhora do enfrentamento (00158)
- Enfrentamento familiar mal-adaptativo (00373)
- Disposição para melhora do enfrentamento familiar (00075)
- Enfrentamento comunitário mal-adaptativo (00456)
- Disposição para melhora do enfrentamento comunitário (00076)

- Carga de cuidado excessiva (00366)
- Risco de carga de cuidado excessiva (00401)
- Luto mal-adaptativo (00301)
- Risco de luto mal-adaptativo (00302)
- Disposição para melhora do luto (00285)
- Resiliência prejudicada (00210)
- Risco de resiliência prejudicada (00211)
- Disposição para melhora da resiliência (00212)
- Disposição para melhora da esperança (00185)
- Autocompaixão inadequada (00325)
- Ansiedade excessiva (00400)
- Ansiedade relacionada à morte excessiva (00399)
- Medo excessivo (00390)

Classe 3. Respostas neurocomportamentais:

Respostas comportamentais que refletem a função do sistema nervoso e do cérebro.

- Risco de disreflexia autonômica (00010)
- Regulação emocional ineficaz (00372)
- Regulação do humor prejudicada (00241)
- Síndrome de abstinência aguda de substâncias (00258)
- Risco de síndrome de abstinência aguda de substâncias (00259)

DOMÍNIO 10: PRINCÍPIOS DA VIDA

Princípios que orientam a conduta, os pensamentos e os comportamentos relacionados a atos, costumes ou instituições considerados verdadeiros ou de valor intrínseco.

Classe 1. Valores:

Identificação e hierarquização dos modos de conduta ou estados finais preferidos.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 2. Crenças:

Opiniões, expectativas ou julgamentos sobre atos, costumes ou instituições considerados verdadeiros ou de valor intrínseco.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 3. Coerência entre valores, crenças e ações:

Correspondência ou equilíbrio alcançado entre valores, crenças e ações.

- Sofrimento moral (00175)
- Bem-estar espiritual prejudicado (00454)
- Risco de bem-estar espiritual prejudicado (00460)
- Disposição para melhora do bem-estar espiritual (00068)
- Religiosidade prejudicada (00169)
- Risco de religiosidade prejudicada (00170)
- Disposição para melhora da religiosidade (00171)

DOMÍNIO 11: SEGURANÇA E PROTEÇÃO

Ausência de perigo, lesão física ou comprometimento do sistema imunológico; prevenção de perdas e preservação da segurança e da proteção.

Classe 1. Infecção:

Respostas do hospedeiro após a invasão por agentes patogênicos.

- Resposta imunológica prejudicada (00361)
- Risco de infecção (00004)
- Risco de infecção da ferida cirúrgica (00500)

Classe 2. Lesão física:

Lesão ou dano corporal.

- Risco de lesão física (00336)
- Risco de lesão por queimadura (00350)
- Risco de lesão pelo frio (00351)
- Risco de lesão da córnea (00245)
- Risco de olho seco (00219)
- Risco de lesão por posicionamento perioperatório (00087)
- Lesão por pressão neonatal (00287)

- Risco de lesão por pressão neonatal (00288)
- Lesão por pressão na criança (00313)
- Risco de lesão por pressão na criança (00286)
- Lesão por pressão no adulto (00312)
- Risco de lesão por pressão no adulto (00304)
- Risco de lesão do trato urinário (00250)
- Integridade tissular prejudicada (00044)
- Risco de integridade tissular prejudicada (00248)
- Integridade da pele prejudicada (00046)
- Risco de integridade da pele prejudicada (00047)
- Integridade do complexo mamilo-areolar prejudicada (00461)
- Risco de integridade do complexo mamilo-areolar prejudicada (00462)
- Integridade da mucosa oral prejudicada (00045)
- Risco de integridade da mucosa oral prejudicada (00247)
- Risco de quedas na criança (00306)
- Risco de quedas no adulto (00303)
- Risco de aspiração (00039)
- Desobstrução ineficaz das vias aéreas (00031)
- Risco de sufocação acidental (00463)
- Risco de sangramento excessivo (00374)
- Risco de choque (00205)
- Risco de trombose (00291)
- Risco de função neurovascular periférica prejudicada (00425)
- Risco de morte súbita do lactente (00156)
- Risco de tentativa de fuga (00290)

Classe 3. Violência:

Uso de força ou poder excessivos com a intenção de causar lesão ou abuso.

- Risco de violência direcionada a outros (00138)
- Risco de mutilação genital feminina (00272)
- Risco de comportamento autolesivo suicida (00466)
- Comportamento autolesivo não suicida (00467)
- Risco de comportamento autolesivo não suicida (00468)

Classe 4. Riscos ambientais:

Fontes de perigo no ambiente imediato.

- Contaminação (00181)
- Risco de contaminação (00180)
- Risco de intoxicação acidental (00469)
- Risco de doença ocupacional (00404)
- Risco de lesão física ocupacional (00402)

Classe 5. Processos defensivos:

Processos pelos quais o indivíduo se protege de influências externas.

- Risco de reação alérgica (00217)
- Risco de reação alérgica ao látex (00042)

Classe 6. Termorregulação:

Processos fisiológicos que regulam o calor e a energia no corpo para proteger o organismo.

- Termorregulação ineficaz (00008)
- Risco de termorregulação ineficaz (00274)
- Temperatura corporal neonatal diminuída (00474)
- Risco de temperatura corporal neonatal diminuída (00476)
- Temperatura corporal diminuída (00472)
- Risco de temperatura corporal diminuída (00473)
- Risco de temperatura corporal perioperatória diminuída (00490)
- Hipertermia (00007)
- Risco de hipertermia (00471)

DOMÍNIO 12: CONFORTO

Sensação de bem-estar ou alívio mental, físico ou social.

Classe 1. Conforto físico

Sensação de bem-estar, alívio ou ausência de dor.

- Conforto físico prejudicado (00380)
- Disposição para melhora do conforto físico (00378)
- Síndrome de conforto prejudicado no fim da vida (00342)
- Dor aguda (00132)
- Síndrome de dor crônica (00255)
- Dor crônica (00133)
- Dor no trabalho de parto (00256)

Classe 2. Conforto ambiental:

Sensação de bem-estar ou alívio no ambiente ou em relação a ele.

- Esta classe não contém diagnósticos atualmente

Classe 3. Conforto social

Sensação de bem-estar ou alívio em sua situação social.

- Disposição para melhora do conforto social (00376)
- Conexão social inadequada (00383)
- Rede de apoio social inadequada (00358)
- Solidão excessiva (00475)
- Risco de solidão excessiva (00335)

Classe 4. Conforto psicológico

Sensação de bem-estar mental ou tranquilidade.

- Conforto psicológico prejudicado (00379)
- Disposição para melhora do conforto psicológico (00377)

DOMÍNIO 13: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Aumentos das dimensões físicas, amadurecimento dos sistemas orgânicos ou progressão pelas etapas do desenvolvimento adequados à idade.

Classe 1. Crescimento:

Aumento das dimensões físicas ou amadurecimento dos sistemas orgânicos.

- Crescimento infantil atrasado (00348)
- Risco de crescimento infantil atrasado (00478)

Classe 2. Desenvolvimento:

Progressão ou regressão por uma sequência estabelecida de etapas da vida.

- Desenvolvimento infantil atrasado (00314)
- Risco de desenvolvimento infantil atrasado (00305)
- Desenvolvimento motor do lactente atrasado (00315)
- Risco de desenvolvimento motor do lactente atrasado (00316)
- Organização do neurodesenvolvimento infantil prejudicada (00451)
- Risco de organização do neurodesenvolvimento infantil prejudicada (00452)
- Disposição para melhora da organização do neurodesenvolvimento infantil (00453)
- Resposta de sucção-deglutição do lactente ineficaz (00295)